

ATRAVÉS DA ALLEMANHA

ENTRE O AMERICANISMO E A TRADIÇÃO. — A JOVEM ALLEMANHA, — ASPECTOS CARACTERISTICOS

Sergio Buarque de HOLLANDA.

(Enviado especial d'O JORNAL e do "Diário de São Paulo")

BERLIM, agosto.

Houve quem dissesse do Chilehaus que foi "construído em dialecto hamburguez". A phrase tem um sentido bem claro e bem nítido para quem conhece Hamburgo e o seu monumental predio de escriptorios. Discorrer sobre a velha cidade hanseatica sem mencionar a sua maravilha architectonica é quasi como ir ao Rio de Janeiro e não ver o Corcovado. Desconheço outro exemplo tão typico da actividade moderna da Allemanha. Nas linhas precisas desse predio, em seu schematismo quasi exasperado adivinha-se a mesma vontade de expressão, o mesmo esforço de criação que se manifesta aqui em tudo quanto depende da actividade dos homens.

Pode-se dizer que na Allemanha, como, de resto, em todo o mundo, a agitação modernizadora se realizou segundo os moldes anglo-saxões e, em particular, segundo os norte-americanos.

INFLUENCIA AMERICANA

Em nenhum outro paiz, porém, se fez sentir com tamanha intensidade o prestigio das formulas "americanistas", dessa attitude que um professor daqui já reduziu a uma definição clara e concisa: "o instincto economico elevado á mais alta potencia em todos os departamentos da vida publica e privada". Parece incrível a facilidade com que este povo, naturalmente lento e especulativo, encontra meios de se adaptar e de se sentir á vontade dentro dos novos moldes. Essa transformação economica ainda assombra muito mais que a transformação politica assegurada pela mais liberal das constituições sobre o que restava ainda de espirito do feudalismo.

O facto é que o gosto da technica, da accellerção e da efficiencia se expande com um impeto magnifico pelas margens do Elba e do Sprée. Se os centros industriaes da Rhenania, por exemplo, ainda se recusam a descobrir as vantagens dos systemas de fabricação em series, não ha duvida que, aos poucos, se deixam seduzir pela excellencia dos methodos americanos. Mas não se imagine que essa assimilação seja cega e sem discernimento. Ao contrario, onde quer que o espirito americano se insinuou com exito, tende a perder o accento exotico, a adquirir aspectos novos, a adequar-se enfim, por uma differenciação consideravel ao novo organismo.

A JOVEM ALLEMANHA

E foi essa consideração, precisamente, o que me fez evocar o Chilehaus. O famoso palacio hamburguez, considerado muitas vezes como a base de um novo estylo nacional, é a manifestação de um estado de alma identico ao que na America se exprimir pelo arranha-céus. Apenas o que ha neste de naturalmente simplista, apparece no outro, com o abandono voluntario dos enfeites accessorios, com a accentuação da linha recta em sentido horizontal ou vertical, como uma victoria trabalhosa sobre a complicação teutonica.

Eu diria mesmo, se quizesse generalizar, que a Allemanha, em todos os ramos de sua actividade, procura attingir o extremo de concisão. Seu esforço norteia-se, principalmente, pelo desejo de ganhar aquella simplicidade e a agilidade de espirito que tem sido, em certo

sentido, o privilegio de povos menos dotados em outros pontos.

Essa orientação, como é natural, tem adversarios fervorosos, mas não ha duvida que se impõe cada dia com mais violencia. O curioso é que tende a assumir formas "sui generis", quasi alarmantes. O relaxamento de algumas convenções — em particular as que se relacionam com a vida sexual — é um aspecto bastante caracteristico. E ao par desse relaxamento os problemas que dizem respeito ás relações entre os sexos despertam aqui particular interesse. Não tem conta as publicações periodicas, os livros, as peças de theatro, os clubs especialmente dedicados a questões que ainda passam por "tabú" em outros paizes occidentaes.

ASPECTOS CARACTERISTICOS

Um exemplo significativo desse interesse, dessa quasi obsessão suscitada por taes problemas está no relevo que mereceu nos circulos mais graves e nos applausos que recebeu o "Congresso de Reforma Social" que se acaba de realizar em Copenhague.

Um dos efeitos comprehensíveis dessa situação é a dissociação crescente entre as idéas de moralidade e de sexualidade e mesmo o progressivo anniquilamento de todo o aspecto sentimental da vida amorosa.

E' bastante abrir-se a pagina dos pequenos annuncios do "Lokal Anzeiger", aos domingos, para se ter uma noção do abysmo que ainda nos separa dos povos germanicos nesse ponto. Ha coisas neste teor:

"Quem deseja ser meu camarada fiel para toda a vida? Tenho quarenta annos de idade, sou viuva, alta, esbelta, com boas qualidades de dona de casa e ando fatigada do isolamento. Sou proprietaria de uma fabrica e de bella casa para residencia."

Ha outros assim:

"O director-geral de um dos maiores estabelecimentos allemães, alto, de boa apparencia, bastante viajado, com cincoenta annos de idade, bons rendimentos, procura uma companheira com quem se casar, mesmo que seja estrangeira. Deve ter meios de vida ou boas relações nos circulos financeiros e industriaes. Não aceita intermediarios."

Alguns allemães com os quaes conversei disseram-me — e não é impossivel — que a maioria desses annunciantes é formada de israelitas. Imagino que, precisamente por esse motivo, não falta quem declare expressamente sua confissão religiosa. Destaco o exemplo seguinte de toda uma pagina de pequenos annuncios da mesma natureza do numero de 30 de junho ultimo, do "Lokal Anzeiger":

"Senhora de 47 annos, elegante, de boa apparencia, com 1m,65 de altura, morena, de confissão evangelica, intelligente, paciente, simples, tranquilla, de temperamento equilibrado, dona de casa habilitada, de profissão livre e respeitavel, proprietaria de uma casa com cinco quartos, deseja contractar segundas nupcias com um cavalheiro que possua caracter e coração ideaes. Aceita empregados no commercio de alta categoria e negociantes, mesmo que já tenha filhos. Roga carta detalhada."

Não se pense que o órgão de Hugenberg seja mais famoso por esses annuncios do que pelas suas terriveis diatribes contra o sr. Stresemann, a politica de Locarno ou o plano Young. As novidades, ainda as que nos devem parecer mais sensacionais e mesmo mais, escabrosas, já não chocam tanto os allemães que os levem a esquecer as vicissitudes de sua politica e em particular, as que tocam as relações internacionaes do Reich. E penso que não lhes faltam, para isso, motivos bem ponderosos. Em nenhum outro paiz, talvez, a solução dos problemas capitaes depende tanto como neste da energia, da boa vontade e da sabedoria dos governos.

2
Publicado em

15 de
Setembro

de

1929

No

"O Jornal"